

A NOVA ERA

ANO XLIII

N.º 1321

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Campanha de Alfabetização

JOSE RUSSO

Nos dias atuais, a instrução tornou-se, no seio dos povos, uma condição de sobrevivência. Nunca tanto se cogitou da extinção do analfabetismo, como no fim deste século. A falta de letras faz do brasileiro um ser à parte da comunidade humana.

A ignorância é a fonte geradora de todos os males. Os cérebros incultos, onde a luz da instrução não se acendéra, geram procedimentos sombrios que levam pobres criaturas a lutar em vão para cumprir os seus próprios destinos. Sem campo à menço do progresso. Sem amparo, sem ideais, sem recurso para evoluir, o analfabeto acha-se circunscrito na mais negra esfera mental, aprisionado como um infeliz, impellido ao crime, tornando-se um perigo social, uma chaga na sociedade, que não o ampara.

Sempre se afirmou que amar é educar. Bem aventurados aqueles que ensinam, iluminando a treva dos cérebros, preparando, assim, os homens para gozarem e sentirem o grande bem da instrução.

A cultura elimina o estigma de inferioridade dos homens que

não puderam estudar: viveram no primitivismo dos brutos, cultivando seus próprios instintos inferiores.

Jamais um movimento dessa natureza deixará de ser aplaudido na alma dos povos já libertos de tão grande lacuna. Honra e glória aos promotores de tão grandiosa iniciativa, iluminando as consciências e expulsando para sempre a escravidão moral de gerações que lutaram e sofreram no anonimato por serem vítimas involuntárias do analfabetismo.

É verdade que esse trabalho deve iniciar-se na fase rêsca da juventude. Não se deve desprezar milhares de adultos que não receberam o fecho salvador da instrução e que hoje tornaram-se hóspedes de presídios, aguardando a justiça dos homens, em parte responsáveis pela desdita do analfabetismo, que lhe deu incursão fácil à senda do crime.

A missão dos que se destacaram no ensino é das mais nobres, em todos os seus aspectos. Aquêl que educa, apela para a inteligência do aluno. Entre aquêl que ensina e aquêl que aprende, deverá haver uma re-

lação de interesses e esforços, sem o que não haverá resultados eficientes. Quanto mais íntimas as relações de amizade entre o mestre e o discípulo, maior êxito advirá para ambos. Com paciência e solicitude do professor em manifestar conhecimentos, o aluno despertará suas facultades dormientes e aprende a discernir, analisar, assimilando e adquirindo condições de agir por si mesmo na conquista do saber.

Procuremos, com amor e devotamento, instruir e salvar das sombras a razão de futuros valores de nossa juventude, que refletirá, por certo, na geração seguinte.

Quem poderia negar que semelhante campanha será uma missão de inspiração divina, preparando desde cedo elementos para o mundo do terceiro milênio?

Eliminada a ignorância, reduzem-se as causas que fomentam as guerras e discórdias que dividem os homens, em vez de uní-los para o progresso do mundo e plantarem a semente da paz e da fraternidade na alma dos habitantes da Terra.

Menotti Del Picchia analisa o médium Chico Xavier

Foram muitos os escritores e poetas, inclusive críticos de literatura, que opinaram sobre as obras psicografadas pelo médium Chico Xavier. Recordemos os nomes de João Ribeiro, Edgard Cavalheiro, Mário Donato, Afonso Schmidt, Agripino Grieco, Pedro Bloch e, entre outros, não menos famosos, Monteiro Lobato, cujo parecer sobre Chico Xavier ficou célebre:

"Se o Chico produziu tudo aquilo por conta própria, então ele pode ocupar quantas cadeiras quiser na Academia!"

O livro "Escritores e Fantasmas", de autoria do nosso confrade Jorge Rizzini, registra todas essas opiniões colhidas em vários jornais e revistas de todo o país. Mas esse livro, agora, precisa acrescentar mais uma opinião da maior importância para a história do Espiritismo em nossa terra; trata-se do parecer recentemente dado por Menotti Del Picchia, da Academia Brasileira de Letras, para quem "Chico Xavier, sózinho, vale por toda uma literatura". O notável autor de "Juca Mulato" e "Máscaras" (e inúmeros romances que lhe abriram as portas da Academia Brasileira de Letras), após ler diversos livros psicografados por Chico Xavier, entregou, ao nosso confrade dr. Antônio P. de Pádua, as seguintes linhas do próprio punho e em papel timbrado da própria Academia.

"Deve haver algo de divindade no fenômeno Francisco

Cândido Xavier, o qual, sózinho, vale por toda uma literatura. É que o milagre de ressuscitar espiritualmente os mortos pela vivência psicográfica de inéditos poemas é prodígio que somente pode acontecer na faixa do sobrehumano. Um psico-fisiologista veria nêl um monstruoso computador imantado por múltiplas memórias. Um computador de almas e de estilos. O computador, porém, memoriza apenas o já feito. A fria mecânica não possui o dom criativo. Este di-

mana de Deus. Francisco Cândido Xavier usa a centelha divina imanente em nós. "Dii estis filii excelsus omnes" (David-Salmos).

Com essa notável síntese analítica, Menotti Del Picchia põe por terra as hipóteses materialistas; inclusive parapsicológicas, hoje tão em voga, com as quais os inimigos do Espiritismo pretendem explicar o "fenômeno de Uberaba". Aguardamos, agora, para quando regressar da Europa, o parecer de Jorge Amado...

Estudar para Divulgar

"A quem estuda, mantendo a instrução geral, mais cultura". — Emmanuel
Livro da Esperança, cap. 58

Tanto quanto "a fé sem obras é morta" o estudo sem difusão é apático.

A reunião de estudos do Espiritismo cristão, com a finalidade de estudar para divulgar, dispensa artifícios para manter o entusiasmo e o interesse dos estudantes.

Quem divulga os conhecimentos

adquiridos, sente crescer dia a dia, o entusiasmo e o interesse de aprender e não fica na dependência de estímulos das formas ou sistemas das reuniões porque o trabalho, na difusão do Espiritismo Cristão, é gerador de energias. Portanto, quem divulga, aprende mais.

José Jacintho

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal 65

Telefone 3318. — FRANCA

Gerente — Vicente Richinho

Um Professor Amigo

Agnelo Morato

Assuntos e fatos há que a gente não gostaria nunca de comentá-los, nem tão pouco, fazer-lhes referências! A brutalidade de certos acontecimentos acabam por tomar conta de nossa emoção e, não fôsse a obrigação de registá-los, bem poderíamos esquecer. Esse nosso estado sentimental se faz quando temos o dever também de partilhar com a família do querido prof. Otávio Martins de Souza pelo seu descesso de maneira súbita e imprevista para nós. Tudo tem fim proveitoso, conforme sentença judiciosa do Apóstolo dos Gentios. E se assim é, devemos sentir que tudo o que nos advém obedece às leis do amor infinito de Deus. Devemos, pois, fazer desta crônica pouco de relato daquele instante que terminou de maneira violenta o ciclo de prestimos a existência desse benquistado companheiro e amigo.

Na encurvada estrada que liga Poços de Caldas à cidade de Campestre, próximo à localidade de Machado, no Sul de Minas, teve o acontecimento que nos deixaria em perguntas sobre o destino de cada criatura humana.

Quem conhece essa pretensa rodovia, estrada pelas lombadas e curvas infidáveis, sabe quanto dela se descurou os responsáveis pela segurança pessoal dos que por ali transitam. E foi precisamente numa curva sem aviso, para uma ponte estreita sobre o Rio Pardo, que o professor e seu filho, Zazá, em companhia também de nosso estimado amigo, sr. Guerra, encontraram-se com uma tragédia de consequência lamentável. Os três findaram a existência terrena de maneira dolorosa!

Devemos, apesar de não vencer bem a emotividade, voltar a rever em saúde o benquista prof. Otávio Martins de Souza muito, ligado a nós por afinidade e consideração. Sabemos que ele estava sempre preparado para qualquer eventualidade em sua vida de homem comprometido, porque era estudioso de nossa Doutrina. Sua existência sempre se pontificou pelo estudo e a primorosa sua cultura humanista, como poucos o conseguem fazer. Poliglota fluente, dotado

de métodos didáticos para ensinar e fazer-se compreender, o dedicado educador mineiro foi aproveitado pelo Magistério do Ensino Paulista, por ser ele culto e capacitado. Lecionava no Ginásio Estadual de Patrocínio Paulista, era lente de Inglês no Instituto de Educação "Torquato Caleiro" de Franca e exercia funções idênticas no "Instituto Francano de Ensino".

Um homem dinâmico em sua profissão, utilíssimo à mocidade estudiosa de nossa Região, Devotava amor incondicional ao programa do Ensino e era idealista incomum por dar aos seus alunos toda a participação de sua vida de mestre conceituado e austero. Temperamental por vêzês, mas no fundo um prestimoso servidor da justiça, sabia distinguir e premiar os estudantes que se distinguiram pelos seus esforços. Sua maior recompensa, sempre confirmava isto, era ver os moços que lhe preparava para as provas, alcançarem sucesso em seus empreendimentos escolares. A gente para escrever e traçar algum perfil do prof. Otávio Martins de Souza, deveria mesmo desabafar um pouco do trauma que nos causou seu passamento de maneira tão abrupta. Mas tentamos algo de nós para senti-lo sempre amigo e pontificado de conceitos, onde sua experiência de professor consciente sempre valoriza suas aulas e as horas dedicadas à sua santa profissão de professor elevado e compreensivo.

Aqui pomos um pouco de nossa parcela pessoal para reverenciar sua memória na saudade dos que ficam a distinguir criaturas assim: sem inveja, sem ódios, sem pretensão, sem ambições, cumpridora de seus deveres pela vontade de algo para o bem da humanidade.

Prestamos a ele nossas vibrações e solidariedade, que se fortificam ainda mais pelo penhor de gratidão, numa hora de justa lembrança e orações.

Esse nosso gesto de incondicional amizade e gratidão de sempre.

E o fazemos também em nome de nossos filhos, porque foi o mestre Otávio de Souza professor muito querido de todos eles.

O Matrimônio

Aos meus filhos: Almir e Luiz

Geralmente é sob festejos que dois jovens, depois de alguma espera, unem suas existências pelos laços matrimoniais. Deus lhes concede a graça de concretizarem o ideal que era o auge dos seus sonhos. E os familiares comungam dessa felicidade por se sentirem contagiados pela alegria que deles se irradia.

Mas o matrimônio não se limita àquela temporada que chamamos "lua de mel", quando tudo deve parecer inebriante felicidade, de tal modo que muitos por ela envolvidos esquecem-se que o matrimônio possui diversos ângulos a serem observados. O ângulo social, que é regido pelas leis promulgadas para impor direitos e deveres, é obra do homem, pelo que comumente é falta de condições favoráveis a alieçar essa união para cumprir a sua finalidade, que não é somente a de conservar a espécie, como muitos julgam. Não é também a construção de um lar onde encontramos meios para sa-

tisfazer nossos intentos, confiando que os bens materiais não nos levarão à desdita e desventura, transformando toda aquela esperança em verdadeira desgraça.

Porisso devemos lembrar que o verdadeiro matrimônio não foi instituição dos homens; estes fingiram leis para fins sociais, cingindo-se às formas de vida da época, e que cada vez mais se apegam à filosofia materialista, conduzindo o homem a um estado animalizado, projetando os casais nos bairros da infelicidade conjugal. O matrimônio, para cumprir com plenitude sua finalidade, deve observar as leis humanas e divinas.

Devemos nos refugiar nos ensinamentos do Cristo, para que possamos conhecer um pouco de bemaventurança, concorrendo para que a paz reine no mundo. Com o Cristo no coração de todos, o lar transformará-se num verdadeiro paraíso.

Manoel Pedro Pereira
Salvador — Bahia

Renúncia

O Evangelho ainda é a obra prima do momento e será, naturalmente, de todos os tempos.

Renegado por uns, adulterado por outros e incompreendido pela maioria, tem resistido, todavia, a toda espécie de oposições que lhe fazem, torcendo não raro o sentido da verdade, para ajustá-la aos interesses humanos.

Uma das suas lições de grande significação, de que Jesus deu o maior testemunho para exemplo de todos os seus discípulos, é a da renúncia.

A maioria dos homens ainda não aprendeu, não pratica e nem se interessa muito por conhecê-la.

Prêso às coisas da terra e obrigado a lutar como herói para conquistá-las, recessivo de que a ausência de esforços da sua parte ocasiona prejuízos irreparáveis, enfrenta o homem todas as dificuldades, chegando às vezes ao abuso de prejudicar até os interesses alheios em satisfação aos seus.

A sublime lição do lirio dos campos ainda não o impressionou suficientemente, não obstante a fecundidade de luz que ela emite dos seus conceitos.

Se lhe é difícil a renúncia dos bens mundanos, muito mais difícil é a renúncia da sua própria pessoa, no sentido de esquecer-se de si mesmo pelo bem alheio.

Se a sua preocupação demasiadamente egotística pela conquista das coisas ou posições mundanas tira o sossego, a paz, às vezes, do seu espírito, continua perturbando-o até depois da morte, quase sempre ocasionando maiores sofrimentos.

A parábola que ensina o homem a desprender-se do que possui, inclusive das paixões inferiores que o atormentam, em troca da aquisição do tesouro eterno e incorruptível, ainda é letra morta para aqueles que vivem somente para si, como se fossem o ponto central, para onde deveriam convergir todos os benefícios mundanos.

É o caso de repetirmos ainda hoje, em face da lição de renúncia ensinada pelo Evangelho, o que disseram os discípulos primitivos de Jesus, ao ouvir-lo: "Discurso duro de ouvir!..." Realmente duro, mas é necessário ser sempre lembrado, porque é justamente o apêgio em forma de egoísmo, a ganância, a vaidade, o interesse de ser importante na vida, as causas principais de todos esses atropelos, de todas essas lutas, desnecessárias às mentalidades sadias, confiantes no futuro.

As maiores calamidades, a perturbação da paz e da felicidade do homem na terra procedem quase sempre da sua ignorância ao seu valor real.

Note-se finalmente que as maiores calamidades que perturbam a paz e a felicidade do homem no mundo procedem quase sempre da sua ignorância do dever por cumprir.

Já disse Hilário Ribeiro, em seu precioso livro de educação moral e cívica, que só merece o nome e a qualificação de homem de bem, honesto ou de probidade, aquele indivíduo que cumpre fielmente os deveres da justiça e da moral universal, por efeito do seu bom caráter, por motivos de consciência, por amor da ordem e do bem geral, e não por amor ao dinheiro ou ao interesse mercantil, nem ambição, amor ao poder ou a qualquer consideração pública.

Isso significa cumprir fielmente, fazer o bem pelo bem, sem segundas intenções que desnaturam o valor da obra praticada.

Beneito Gonçalves do Nascimento

- Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve - Jesus Lucas, 22: 26

Eis a medida exata da humanidade real, na preciosa conceitualização do Mestre: a luz ofuscando sua luminosidade para não confundir os meandros; o dirigente sendo o servo de todos.

Os homens, porém, elegeram padrões próprios e definidos para mensurar os comportamentos e classificá-los. E na escala tacitamente aprovada, as atitudes que reproduzam com fidelidade estas recomendações do Cristo, ou inavés de virtude são catalogadas como padrões de ignorância.

O homem habituou-se tanto a jactância que, ante expressões celestes como a humildade, sente-se incapaz de distingui-lo dirigente, porque este se confunde com o servo.

Francisco Cândido Xavier tem

HUMILDADE

transcede individualismo, mas não somente o isolamento provocado pela fuga dos demais responsáveis.

O homem é fraterno na alegria ou no disputar vantagens imediatas; dificilmente nas dores lancinantes. É que a coletividade não se aproximou bastante do Cristo para as confissões grupais de fidelidade.

Por isso que inúmeras vezes aquela que se mune de vontade para a obra de preservação da Verdade, ser tido pelos homens como personalista. Camille Flammarion, contemporâneo de Kardec, com quem não conviveu, não se furtou de emitir sobre o codificador tais falsas impressões, em seu discurso pronunciado junto ao túmulo: "Suscitou rivalidade: fez escola de feição um pouco pessoal, havendo ainda alguns dissídios entre os "espiritualistas" e os "espiritas".

Bezerra de Menezes, à sorrelha lhe imputavam tais males. Os fundamentos da Casa de Ismael soergueram-se, no passado, sob esses murmúrios. O apóstolo Paulo foi por vezes agraciado. Francisco Cândido Xavier não poderia escapar à dureza de julgamentos tais, parcialíssimos, porque repetidamente os que assim se erigem em juizes têm apenas um ouvido: o pavilhão que lhes permite tão somente a audição das loas que decantam a sua presunção de líderes! Merecem maior exame juízos sobre quem trabalha.

Poderá o Chico Xavier ser cândido, como seu próprio nome indica.

Mas, na realidade, nele a candura não excluiu o vigor de conhecimentos e ele é bem aquela criatura que se assenhoureou, há muitos avatares, do gênio da doutrina cristã, ao preço de uma renúncia admirável e quase inconcebível.

Roque Jacintho

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Nada mais realiza do que cumprir parte do árduo e áspero programa secularmente elaborado por Ismael sob as vistas dulcíssimas do Rabi da Galiléia.

Natural que, em determinados testemunhos, haja de mostrar-se entre os homens em posição que usam chamar de individualista. No fundo, porém, não faz sua auto-defesa; labuta para que não se conspurque o Cristianismo renascente.

A atitude isolada, quando assim conduzida, não confessa e

A MEUS FILHOS

1 - Tudo neste mundo, ou tudo que a este mundo pertence, é provisório.

Os dotes do corpo físico: a saúde, a beleza, a juventude, se não passam com o tempo que passa, terminam com a morte que chega.

As riquezas e conquistas materiais, procuradas como um fim em si mesmas, tornam-se inúteis ou prejudiciais a quem as consegue. Inúteis, porque o superfluo alimenta a ambição, e a ambição é a geradora de todas as insatisfações; prejudiciais, porque oriundas do egoísmo, e o egoísmo nos distancia da felicidade pretendida.

2 - Uma consciência pesada, que tudo permite, maltrata às vezes mais, imensamente mais, do que uma bolsa leve, que pouco pode oferecer. É que uma, a consciência, quanto mais leve, menos tortura, ao cobrar os deveres impostos pela realidade; e a outra, a bolsa, quanto mais pesada, menos contenta, ao procurar satisfazer os anseios acalentados pela ilusão.

3 - Quem faz do mundo, ou de tudo que a este mundo pertence, um fim em si mesmo, conforme os desejos insensatos da carne, compreenderá, um dia, ter acumulado o pó que com o pó irá misturar-se. E sentirá a dor de todas as angústias, e a angústia de todos os fracassos!

Quem faz do mundo, ou de tudo que a este mundo pertence, um meio para a consecução de um fim, consoante as necessidades do espírito imortal, servir-se-á, um dia, do elemento que não pe-

rece. E sentirá o prazer de todas as venturas, e a ventura de todas as vitórias!

4 - O Amor vem de Deus. Pois é Deus Amor!

E a Sua mensagem está contida, por excelência, nas palavras do Cristo: "Amai-vos uns aos outros, assim como Eu vos amei."

Amor é sacrifício. Nasce na renúncia e fertiliza-se na caridade. É humildade e tolerância. É perdoar e não exigir. É compreensão. Amor é sacrifício.

E foi no sublime sacrifício do Calvário, que Jesus nos amou a todos nós. Convidando-nos a compartilhar desse divino Amor, que nos tornará divinos, o Filho do homem aconselha: "Se alguém Me quer seguir, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me." (S. Marcos - 8: 34)

O Amor torna leve a cruz que devemos carregar, no Calvário transferível e pessoalíssimo de nossos destinos. E não poderíamos recusar a cruz que nos cabe; se o fizéssemos, outra mais pesada se lhe substituiria.

Abreviemos o Calvário que nos aguarda, e tornemos leve, bem mais leve, essa cruz de todos os dias, amparando-a no Amor, que é nosso, mas vem de Deus. Pois Deus é Amor!

5 - O espírito humar o passa evolutivamente, por três fases distintas: a fase do "EU", a fase do "NÓS" e a fase do "VÓS".

1) "EU quero ser feliz!" - Entre desejos que iludem, a egolatria oferece-nos o mundo; e julgamos conquistar o céu. É a imaturidade!

2) "NÓS queremos ser felizes!" - Entre sofrimentos que ensinam, o remorso fala-nos dos céus; e relutamos em nos desprender do mundo. É o aprendizado!

3) "VÓS podereis ser felizes!" - Entre renúncias que redimem, o altruísmo tira-nos o mundo; e nos rejubilamos por ganhar o céu. É a sabedoria!

Antônio de Pádua Reis

**SEJA VOCÊ
PRÓXIMO A SER
UM DOS Nossos
ASSINANTES**

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de julho de 1970

SECÇÃO FEMININA:		SECÇÃO MASCULINA:	
Existiam em tratamento ...	92	Existiam em tratamento ...	104
Entraram durante o mês ...	7	Entraram durante o mês ...	13
Total ...	106	Total ...	117
Tiveram alta:		Tiveram alta:	
Melhoradas ...	7	Melhoradas ...	12
Curadas ...	4 11	Curados ...	4 16
Existem nesta data ...	95	Existem nesta data ...	101

José Russo

— PROVIDOR —

Dr. Rubens Jacintho Conrado
— Diretor — Clínico —

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

RIO DE JANEIRO : D.a Nair Coimbra de Magalhães, 2,00; Nestor Espindola Carvalho, 8,00; Argeo Damázio, 11,00; Atlas de Castro, 5,00; Lourival de Almeida Pimentel, 10,00; Jamyle da Silva Calixto, 5,00; José dos Santos, 28,00 - VERA CRUZ : D.a Clementina Otoboni, 1,00; D.a Iolanda Teixeira, 2,00; D.a Deolice Pascoal Gomes, 0,50; D.a Carmen Gimenes, 0,10; Anônimos, 0,65; D.a Ângela Maria Ferrari Pazier, 1,00; D.a Rosa Bernardes da Silva, 2,00 - ITUVERAVA : D.a Semiramis Aguiar de Paula, 5,00 - SÃO FRANCISCO DO SUL : Um amigo, 150,00; Juvenal Filgueiras 30,00 - RIBEIRÃO VERMELHO DO SUL: D.a Izolina Quarente, 11,00 - LAVRAS : Gil Teixeira da Silva, 1,00 - SÃO JOSÉ DO RIO PARDO : Sebastião Liberato de Souza, 10,00 - SÃO JOÃO DA BOA VISTA : José Vieira do Rosário, 4,50 - FRANCA : Armando Pulciano, 5,00; Casa Polo, 151,60; Fraternidade Feminina da Loja Maçônica "Independência III", 42 pares de sandálias; Augustinho Justino Mendes, 26 Kgs. de feijão; Alberto Alves Taveira, 1 saco de batatas; José Itidoro de Souza, 1 saco de arroz em casca; Patrício Olier, 3 cxs. de tomate e 2 cxs. de beringela; Fábio Pimenta, 24, 20 em pães - SÃO PAULO : Lab. Farm. da Coordenadoria de Saúde Mental, diversos medicamentos; Otávio Batista, 5 sacos de arroz beneficiado - IBIRACI : Elias de Andrade, 25 kgs. carne de vaca.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 15 de agosto de 1970

José Russo - Provedor

"SOIS DEUSES"

Depois que passamos a admitir os norteadores princípios do Espiritismo, com imensa satisfação vimos ampliarem-se os horizontes, antes limitados, de nossa compreensão do destino das almas e aceitamos conscientemente a verdade, tantas vezes renegada, de que ninguém goza de privilégios divinos para alcançar a glória espiritual.

Tudo, antes tão confuso e inaceitável, aclarou-se de maneira extraordinária e, graças à nova orientação esposada, pudemos tomar conhecimento de que as almas de escol, hoje glorificadas na espiritualidade, também tiveram vidas no curso das quais experimentaram derrotas e vitórias, miséria e esplendor, apêgo e desprezimento, dor e alegria, desespero e confiança, até conseguirem o pleno domínio de si mesmas, através da aceitação incondicional e com humildade do Poder de Deus.

Nenhum privilégio concorreu para a ascensão dessas criaturas gloriosas, que souberam extrair das derrotas e dores suportadas lições inestimáveis e profundas, que muito lhe auxiliaram a evolução.

Depois de tanta negação, de tanto indiferentismo, de tanta rebeldia, que lhes assinalaram as vidas obscuras, eis que aparece o amor, o interesse, a dedicação, pontilhando de luz as vidas, por elas intensamente vividas em

prol do bem.

Nada de favoritismo, nada de proteção, mas apenas irrestrita submissão às leis universais, para podermos fruir o gozo da harmonia divina!

Poderia alguém ficar surpreso com estas asserções, totalmente corroboradas por aqueles que nos precederam na pátria espiritual, depois de terem levado entre nós existência condigna, enriquecida de contínuos exemplos de dignidade, de dedicação ao próximo, de renúncia aos prazeres da vida e de absoluta confiança nos grandiosos destinos do Espírito, se Jesus não tivesse nos afirmado: "sois deuses", objetivando exaltar-nos aos nossos próprios olhos, para que percebêssemos os laços que nos prendem à Divindade.

Mas não será da noite para o dia, nem pela morte, numa única vez, que nos modificaremos em deuses, como sentenciou o Mestre. Vidas anônimas, e muitas, repletas de dificuldades e desilusões, de quedas e ascensões, a travé das quais desaparecem, pouco a pouco, as inferioridades do espírito, serão necessárias vivamos neste ou em outros mundos, até nos tornarmos. Espíritos livres, conscientes e responsáveis, com atributos que nos permitam participar da obra universal, na qualidade de deuses.

De qualquer forma, porém, mesmo obrigados ao retorno, por

tempo indefinido, ao plano físico, até adquirirmos os atributos divinos, que distinguem os seres angélicos, consola-nos sobremaneira a certeza de podermos nos transformar, no curso dos milênios, de almas indignadas, ainda muito comprometidas com o passado, em almas libérrimas, que cultivarão unicamente pensamentos voltados para o bem de todos.

Tivemos começo, mas não teremos fim. Se, uma vez criados, nos tornamos eternos, como o próprio Criador, cumpre-nos lutar pela conquista de nossa perfeição, para termos o direito de estar em relação fluidica direta com nosso Pai e Senhor!

José Vieira do Rosário

Prezado Leitor

Quando fôr se mudar, solicitamos-lhe o obséquio de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como a velha, a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

Cuidado ao Falar

De tôdas as faculdades que o homem possui, como doação abençoada de Deus, para perfeita formação fisiológica e como indispensável ao intercâmbio nas relações sociais, destacamos desta vez uma das mais belas: a faculdade de falar. Expressar pelos órgãos vocais. E é meio pelo qual nos comunicamos. É agradável comunicar pela palavra. É doce falar e ouvir outro falar. É pensar, sentir e comunicar. É grande veículo de idéias a nossa língua. As vezes pensamos que se fôssemos mudos, privados dessa faculdade, seríamos incompletos em nossa organização fisiológica. Sem a técnica de exprimir pelos órgãos vocais, não teríamos este intercâmbio, tão edificante. Lembremos portanto a eficácia da palavra. Sem a qual teríamos que recorrer à mímica, ao gesto, e assim tudo cairia na confusão. Como haveríamos de catalogar os nossos diálogos? O que seria do mundo sem esse meio de comunicação? Seria, sim, uma balbúrdia. Mas graças à bendita faculdade de falar, ouvir e sentir, tudo fica claro. Pode ser gravada a nossa palavra e ser ouvida em qualquer tempo. Não há mais distância para se comunicar pela palavra, através de aparelhos. Não falte com a palavra, bondosa e amiga, suave e distinta. Estudando o Mestre,

notamos como era bela e sincera a sua palavra. Pela palavra consolamos, amenizamos situações desalentadoras. Abrimos novos caminhos em nossa vida. Novos horizontes se estendem em nosso roteiro. Novas esperanças surgem, conduzindo-nos a novas realizações. Entretanto, o falar acarreta muita responsabilidade. Quantas criaturas são verdadeiramente gárrulas! Falam sem rumo, sem nexos, deixando por onde passam uma má impressão de sua conduta. Outros usam esta faculdade para ferir, para atacar e massacrar os seus semelhantes. Esquecendo que todos nós temos amor próprio. Não se valha da língua para mentir, para difamar, para adulterar um assunto de importância. Há aqueles que não recebem este dom de exprimir. Foi-lhes encarcerada aquela faculdade. São poucos os que reconhecem o valor que tem a palavra e o efeito que ela pode produzir, o bem e o mal que pode causar, o que pode acontecer depois de dita. Falamos com fidelidade, com justiça, com indulgência, como fez o Cristo de Deus, e vejamos como seremos admirados e considerados pela palavra firme e justa. Assim sendo, tenhamos muito cuidado ao falar para não ferirmos e perdermos a linha de conduta sensata.

José Otávio Carloni

Comunicado da Livraria "A NOVA ERA"

Prezado leitor: a fim de possibilitar a formação de sua biblioteca, estamos efetuando uma Oferta Especial de Coleções, finissimamente encadernadas, por preços nunca vistos:

- De Allan Kardec — 10 vol. de Cr\$ 150,00 por Cr\$ 45,00
- Dicionário Prático da Língua Portuguesa, 4 vol. de Cr\$ 130,00 por Cr\$ 35,00
- Língua e Literatura Brasileira, 7 vol. de Cr\$ 130,00 por Cr\$ 35,00

Novidades em Livros

- Recebidos, por Francisco Cândido Xavier:
- Paz e Renovação — diversos espíritos — Cr\$ 4,00
- Idéias e Ilustrações — diversos espíritos — Cr\$ 4,50
- Poetas Redivivos — diversos espíritos — Cr\$ 5,00
- De J. Herculano Pires:
- Parapsicologia Hoje e Amanhã Cr\$ 9,00
- O Ser e a Serenidade Cr\$ 5,00

De Roque Jacintho:

- Desenvolvimento Mediúnico Cr\$ 5,00
- Jesus e Kardec Cr\$ 5,00
- O Reino — de Irmão Saulo Cr\$ 3,00
- A Face Real da Vida — de João Isaac Cr\$ 8,00

Além das obras acima relacionadas, possuímos centenas de outras, de elevado valor espiritual, que deixamos de publicar por falta de espaço.

Assim é Que Deve Ser

No trabalho, seja qual for a condição em que estivermos situados, é imprescindível observarmos se estamos seguindo a trilha do acerto, que nos solicita — atenção e responsabilidade, a fim de que outros não sejam prejudicados pelo nosso desleixo, honestidade em todos os pontos, não decepção, assim, aqueles que confiaram em nós, conquistando-nos, o que é pior, a suspeita e a mágoa.

Lealdade aos amigos, clientes, companheiros e chefes, porque a falsidade, em nós, transforma-se em aversão e ódio nos outros, para nós.

Bondade e atenção para com aqueles que nos cercam, no campo das atividades: qualquer sintoma de insatisfação e azedume que manifestamos, dispõe-nos na condição de conspiradores e suspeitos perante os que nos observam.

Dedicação e amor ao trabalho,

jamaís supondo que amigos, parceiros ou clientes precisem tanto de nós. Há outros que podem nos substituir com muito mais vantagens, por não contarem com o rebeque da insatisfação instalado em nossa alma. E assim como supomos que os outros precisam, tanto de nós, precisamos nós, deles, também.

Nada melhor do que trabalhar agradando e progredindo, colaborando e servindo sem interesses.

Na escola da ascensão e do sucesso, só alcança o cimo com segurança aquele que subiu a escada do esforço e da retidão, degrau por degrau, sem prejudicar a ninguém. ASSIM É QUE DEVE SER.

Iron Junqueira

LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»



DESOLAÇÃO

Ó! como tenho saudade
Daquela vida passada
Em plena mata cerrada,
Longe de qualquer cidade!

Escutando a passadeira
Cantar com alacridade;
Reparando a agilidade
Dos macacos, na galhada.

Hoje, tudo derrubado!
Nada resta do passado!
Que grande desolação!

Nem mais quero passar perto...
O sertão virou deserto!
Confiante-se o coração!

André Fernandes

Pedido pelo Reembolso Postal à Livraria "A NOVA ERA", Caixa Postal 65, Franca (SP.)

A NOVA ERA

Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no MTC sob n. 7630 em 19-5-49

— FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de setembro de 1970 —

Nossa Quinzena

— APOSENTADORIA —
Acaba de ser aposentado de suas atividades ligadas ao Exército Nacional, onde exercia funções de destaque administrativo, nosso apreciado colaborador e companheiro, Antenor de Miranda Reis, residente em Curitiba. Sua aposentadoria se deu por Ato Oficial do dia 30/7/970 e, em data de 24 de agosto, os oficiais do Quartel General de Curitiba e amigos do dinâmico jornalista e homem público prestaram-lhe significativa homenagem pela sua justa aposentadoria. Queremos daqui associar-nos a essa manifestação de carinho ao Miranda Reis, quando nos cabe igualmente vibrar com amor cristão para que tenha sempre a saúde espiritual para desfrutar de seu descanso, enquanto continuará, como tem feito, em trabalho construtivo na Sociedade Espiritualista "Luz no Invisível", da qual é um dos mais eficientes colaboradores.

— A AÇÃO CRISTA "VICENTE MORETTI" — sediada à Rua Maravilha - 308 - Bangu, GB, inaugurou, desde o dia 13 de agosto último, nesse endereço, uma bem orientada e aparelhada clínica de recuperação para crianças excepcionais.

O Departamento Médico desse importante hospital infantil está composto por uma plêiade de abnegados homens da ciência médica, o que muito valoriza seu programa humanitário.

— TEATRO DA SOCIEDADE ESPÍRITA — alcançou êxito bem definido o festival artístico apresentado pelo Grupo de Amadores do Teatro da Mocidade Espirita de Franca, quando foi encenada a peça inglesa "Está lá fora um inspetor".

A apresentação foi feita nos dias 20, 21 e 22 de agosto últi-

mo, no auditório da Fundação Espirita "Esperança e Fé", tendo como diretor de cena o sr. Eurípedes de Carvalho e como coadjuvante o acadêmico Carlos Florêncio Richinho. Todos os participantes do elenco se houveram bem em seus desempenhos, o que os levou a competir para a classificação do Concurso de Teatro Amador Estadual.

— JUBILEU DE PRATA — Em continuidade às comemorações do Jubileu de Prata do Educandário Pestalozzi, sua Diretoria e Comissão desse acontecimento levou a efeito outra notada de muita significação em favor da divulgação doutrinária espirita. Assim, tivemos, no dia 5 deste mês de setembro, uma palestra do fluente conferencista prof. Richard Simonetti, de Bauru.

— ANIVERSÁRIO — SE — Completou mais um ano de útil existência, no dia 12 de agosto último, nosso prestativo representante e correspondente, Manoel Pedro Pereira, residente em Salvador - Ba.

Passamentos

— Em São Paulo, onde residia, terminou seu ciclo de preciosa existência terrena, após ter cumprido provas vencidas pelo seu estoicismo de mulher competente e altruísta, a querida irmã Geni Novelino Fernandes.

Geni era consorciada com o distinto confrade sr. Fábio Fernandes e era irmã da abnegada prof. Corina Novelino, diretora do "Lar Eurípedes" de Sacramento. Aos seus familiares enviamos nossa comprova de solidariedade, quando nos cabe unir-nos a todos com as rogativas ao Senhor para amparar em seu amor essa criatura que sempre honrou as suas leis com denodo e virtude.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — ENCONTRO FAMILIA ESPÍRITA — Praticinado pela Cruzada Militar Espirita de Capapava, teve ocorrência, no dia trinta de agosto último, nessa cidade, um encontro da família espirita local, bem como das cidades circunvizinhas. O programa elaborado pelo Núcleo da Cruzada dos Militares Espiritas foi dos mais animadores e fraternos, pois não descurou também da parte destinada às crianças, filhas dos espiritas, que participaram de uma parte recreativa e esportiva. Além do lanche de confraternização houve ainda a parte doutrinária, com mesa redonda e conferência educacional.

2 — O CENTRO ESPÍRITA "JOÃO LEAO PITTA" — sediada no Bairro das Pedras (Itapeva — S. P.) necessita da ajuda dos espiritas para dar continuidade ao seu programa doutrinário e de assistência social. Sua diretoria espera a colaboração de todos. Qualquer manifestação nesse sentido poderá ser enviada aos cuidados da Rádio Clube de Itapeva — SVJ - 8 - .

3 — CASA DOS ESPÍRITAS — Esta entidade, sediada à Rua Anibal Falcão - Recife, PE - fundada em 1940 - é uma organização que bem representa os esforços dos espiritas do Nordeste, dando seu programa assistencial. Com as últimas enchentes do Capibaribe inundaram-se diversas salas e muitas paredes foram desmoronadas. Vamos ajudar nossos irmãos dessa Casa dos Espiritas a reconstruí-la para que a mesma continue a cumprir suas empreitadas de beneficência incomum.

4 — SEMANA ESPÍRITA EM TAUBATÉ — A União Municipal Espirita de Taubaté levou a efeito a sua XVII Semana Espirita, que teve início a 25 de julho e terminou a 1 de agosto deste ano. Cada dia dessa semana foi dedicado a uma das cidades do Vale do Paraíba, que no decorrer dessas programações receberam a solidariedade fraterna dos diretores desse Movimento. Os oradores dessa semana foram os seguintes: Profa. Teresinha de Oliveira, de Campinas; Prof. Milton Felipeli, de São Paulo; Prof. Richard Simonetti, de Bauru; Prof.

Adas de Castro, da Guanabara; Dr. Américo Ramieri, de Guaratinguetá, além de outros.

5 — MOVIMENTO DISTRICTAL — Sob patrocínio da U. S. E. e programada pela 18a. União Distrital Espirita do Conselho Metropolitano de São Paulo, será realizada, de 3 a 10 de outubro deste ano, a III Semana Distrital Espirita (Itaim - Bibi, sub-districtos de Ibirapuera e Sto. Amaro). Deverão realizar palestra nessa promoção oradores e conferencistas tais como: Prof. J. Herculano Pires, Profa. Nancy Pulmann, dr. Jacques Conchon, Jörn. Roque Jacinto, Prof. Emílio Manso Vieira, Prof. Alívio Ferreira, Dra. Marlene Rossi Nobre e Divaldo Pereira Franco.

6 — TRÊS LAGOAS — Mt. A Mocidade Espirita dessa importante cidade do Estado de Mato Grosso levou a efeito, em dias do mês de agosto último, uma oportuna noite de divulgação dos postulados da Doutrina Consoladora. A conferência, a cargo do jovem João José Cappi, foi realizada no auditório da "Casa da Amizade", dessa cidade, e subordinou-se ao tema "Reencarnação".

7 — ARGENTINA — A sociedade Espirita "Luz y Vida", em San Fernando, na Argentina, promoveu significativa festa comemorativa do seu cinquentenário de fundação. Essa prestigiosa agremiação, a cuja frente destacam-se companheiros valorizados pela sua dedicação e idealismo, teve sua inauguração a 26 de agosto de 1920, sempre se houve como colaboradora direta das leis de seu País e defensora dos postulados da Doutrina Consoladora. A festividade de seus cinquenta anos de atividade comprovou seu programa de estar ao lado do Evangelho e da Cultura.

8 — FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO NORTE — Essa entidade federativa, de Natal, realizou um movimento de alta significação cultural para projetar o evento de "Poetas Redivivos" a 100. Obra psicografada por Francisco Cândido Xavier. Numa vitrina da Casa Luz, ponto Central dessa Capital e também na Galeria de Artes, dessa mesma cidade, foram expostas obras do extraordinário médium brasileiro. A referida exposição, bem como outras promoções, tais como encontros e conferências espiritas, estiveram em pauta nessa metrópole nordestina de 15 a 23 de agosto.

9 — EXPOSIÇÃO DE LIVROS ESPÍRITAS — Ainda em continuidade à comemoração da centésima obra psicografada por Chico Xavier e numa promoção digna de respeito e aplausos pelos confrades Ismael Ramos das Neves, Asclepiades Antônio Oliveira, Armando Tomaz, Cristovão Marques Pessoa, J. Augusto da Costa, Cremildo Barbosa, Alba Tavares Oliveira e Nadeja Martins, após o êxito alcançado pela Exposição dos livros psicografados pelo querido taumaturgo, a mesma será levada a outras localidades. Assim, Fortaleza, Capital do Ceará, Maceió - Alagoas, Recife, PE, João Pessoa, Paraíba e Campina Grande terão oportunidade de ver essa expressiva amostra.

10 — REUNIÃO DA U. S. E. — Realizou-se em Campinas a reunião do Conselho Delibera-

tivo Estadual e Diretoria Executiva da União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo. A reunião foi presidida pelo dr. Luiz Monteiro de Barros e Secretariada pelo prof. Abel Glasser, e contou com a presença da maioria dos conselheiros da entidade. O referido encontro deu-se na sede do Grupo Espirita Casa do Caminho - sito à Rua Francisco Camargo, daquela cidade.

11-REUNIÃO — No dia 5 de agosto último, sob a presidência do confrade José Balbino Cardoso Júnior, reuniu-se na cidade de Ibitinga o Conselho da 7ª Região Espirita do Estado de São Paulo, para eleição e posse de vários conselheiros que tinham seus cargos vagos.

Assim sendo, sua diretoria ficou constituída da seguinte maneira: Pres.: José Balbino Cardoso Jr., Vice: Dr. Flávio Pinheiro, Delegado Representante: José Balbino Cardoso Júnior, Suplente: Dr. Nilson Gandolfi, 1º Sec.: Martinho J. Santana, 2º Sec.: Antônio Geraldo Granata, 1º Tes.: Divino Ribeiro, 2º Tes.: Carlos Vital Olson, Depto. Mocidades: Martinho J. Santana.

Aproveitando a oportunidade que reuniu confrades de várias cidades, no término da reunião, foi oferecida uma farta mesa de salgadinhos, doces e refrigerantes.

DEUS

Quívimos sempre esta pergunta: quem é Deus?

Deus é um ser Supremo que rege o Universo

Pai de todos nós, Deus nos criou para povoar o Universo, por isso somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai.

O nosso pequeno progresso moral não nos permite saber qual a natureza íntima de Deus.

Entretanto, sabemos que Ele é um espírito puríssimo cujos fluidos enchem completamente o Universo.

Por meio do seus fluidos Deus irradia sua presença por toda parte.

Deus não se mostra, se revela pelas suas obras.

Quando formos espíritos puros, nós o veremos e o compreenderemos.

Podemos adorá-lo em qualquer lugar: sendo Deus um espírito, é pelo pensamento que devemos adorá-lo.

É também pelas nossas obras que adoraremos Deus.

Deus governa o Universo por meio de suas sábias e imutáveis leis. Ele conhece os nossos pensamentos e atos e prevê nossas necessidades.

Deus é eterno, não teve princípio e não terá fim.

Deus é único, há um só Deus.

Deus é bom, ama todas suas criaturas com o mesmo amor.

Deus é justo, todos somos iguais diante de Deus.

Ele dá a cada um de nós exatamente o que merecemos, segundo nossas obras.

A Deus pedimos sua proteção e auxílio.

Não percamos nenhuma ocasião de sermos úteis, de prestarmos um serviço, de suavizarmos uma dor, porque aquilo mesmo que dermos a nossos irmãos, Deus dará a nós também.

Deus está presente!

Uma irmã desconhecida

Médium:
Neusa Andrade Gomes Adimari

A FONTE



ANUÁRIO ESPÍRITA
Caixa postal, 110 — Araras.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

NOTAS 600

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65

Correio de "A NOVA ERA"

Toriba - Acã

G. S. (CONGONHAS MG) - Seus sonetos, com alguns reparos serão aproveitados por esta folha. Espera-se para eles alguma oportunidade, pois que o volume dessa matéria poética aqui em nossa mesa de trabalho é bastante grande. Queremos dar-lhe uma sugestão: evite os termos muito adjetivados em seus versos. Isto acaba por desviar o tema e, às vezes, as próprias frases ficam vazias. Assim, há sempre prejuízo do pensamento bem conduzido.

QUADRINHO DE PAREDE

"Se queres tirar o argueiro
Dos olhos de teu irmão,
Limpa os teus olhos, primeiro,
E também teu coração"...

Dias Monteiro

Precisa de Você

A Casa do Caminho Instituição Espirita Cristã
PRECISA DE VOCÊ

Ela mantém quadro de assistidos e está construído sua sede no Tijuco Preto. - São Carlos.

Endereço p/ correspondência :

Caixa Postal, 180 - São Carlos - Est. S. P.